

O estudo das propriedades das substâncias e sua importância no destino dos papéis de balas e bombons descartados na escola: um relato de experiência.

Margarete Correia de Araujo¹(FM)*, Neurivaldo J. de Guzzi Filho²(PQ).
margcaraujo@hotmail.com

¹Centro Educacional Álvaro Melo Vieira – Av. Canavieiras, 92, Ilhéus (BA), CEP: 45652-125.

²Universidade Estadual de Santa Cruz – Rod. Ilhéus-Itabuna, km 16, Ilhéus (BA), CEP: 45662-900.

Palavras-Chave: CTS, propriedades, resíduos.

Introdução

A perspectiva Ciência-Tecnologia-Sociedade (CTS) é uma proposta que se iniciou na década de 1960 e nessa abordagem os conteúdos de Química são estruturados a partir de temas sociais e podem ser trabalhados pelo professor de forma alternativa ao tradicional. O conteúdo disciplinar é inserido na medida em que ele se torna necessário para a análise crítica e para a elaboração de propostas para a resolução dos problemas apresentados (REBELLO et al, 2012). Sendo assim, não basta ensinar conceitos químicos para que formemos cidadãos, pois a questão da cidadania é muito mais ampla, englobando aspectos da estrutura e do modelo da organização social, política e econômica (SCHNETZLER e SANTOS, 2003).

Esse trabalho visou desenvolver os conceitos do conteúdo Propriedades da Matéria a partir da identificação dos materiais e das substâncias que compõem os resíduos sólidos presentes em um ambiente escolar, sendo realizado em uma turma de 1º ano do Ensino Médio com 29 alunos, de um colégio estadual, no município de Ilhéus – Bahia. Inicialmente foi aplicado um questionário diagnóstico sobre o tema proposto; posteriormente foram feitas discussões, leituras e interpretações de textos sobre lixo, plásticos e reciclagem, palestras com uma nutricionista e uma dentista, experimentos abordando conteúdos de química e reciclagem dos papéis de bombons e, para concluir, foi aplicado um questionário final com o objetivo de verificar a eficiência do projeto.

Resultados e Discussão

Ao responderem o questionário final, os estudantes apresentaram, além do entendimento do tema, conhecimento sobre os destinos do lixo, citando a reciclagem e a reutilização de maneira adequada, distinguindo um processo do outro. Deles, 65% entenderam que devem produzir menos resíduos para proteger a natureza. Todos os alunos validaram a proposta e reconheceram a importância da Química na destinação correta do lixo, enquanto outros reconheceram que é bom para deixar a escola limpa e diminuir o consumo de açúcar. A maioria dos alunos (93,1%), ressaltou a mudança de característica nas aulas de Química como um ponto

bastante importante no processo ensino-aprendizagem.

Conclusões

A partir de um problema que atingia a unidade escolar - “os papéis de bombons que sujavam a escola” -, foi possível discutir conteúdos de Química, como propriedades da matéria, misturas e separação de misturas. Assim, pudemos observar que, a estruturação do conteúdo, a partir de uma situação problema mostrou-se bastante eficiente, pois os alunos consideraram que é mais fácil aprender dessa forma, onde eles constroem o seu conhecimento tendo o professor como mediador. Notamos mudança no comportamento dos alunos com uma maior participação, à medida que o projeto se desenvolvia. Particularmente, achamos que trabalhar desta forma é mais gratificante, apesar de exigir tempo e grande dedicação do professor e que a participação da comunidade escolar é essencial para seu êxito.

Além disso, observamos que, quando o ensino de Química deixa de ser conteudista e passa a ser debatido a partir de situações problematizadoras que envolvam a Ciência, Tecnologia e Sociedade, desperta maior interesse nos alunos, trazendo benefícios na aprendizagem, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes do seu papel na preservação do meio ambiente e da saúde além de se tornarem aptos a tomar decisões sobre questões necessárias para o desenvolvimento de uma sociedade sustentável.

Agradecimentos

Agradecemos à Prof^a. Arabela Varjão e Dra. Cristina Ticle, pelas palestras Faculdade de Ilhéus e Universidade Estadual de Santa Cruz.

REBELLO, G.A.F. et al. Nanotecnologia, um tema para o ensino médio utilizando a abordagem CTS. *Química Nova Na Escola*, v. 34, n. 1, p. 03 – 09, 2012.

SCHNETZLER, R. P.; SANTOS, W. P. Educação em química: compromisso com a cidadania. Rio Grande do Sul: Ijuí, 2003. Cap.1, p. 34-41.